



PERFIL DA MORTALIDADE POR CAUSAS EVITÁVEIS EM MENORES DE 5 ANOS: PANORAMA DAS REGIÕES

PROFILE OF MORTALITY FROM PREVENTABLE CAUSES AMONG CHILDREN UNDER 5: A REGIONAL OVERVIEW

Enilho Fernando Pereira Feitoza 1; Alanna Maria Gomes de Souza 2; Damires Maria Castro Rodrigues 3; Hellen Santos Silva 4; Julia Stefani Clementino Lins 5; Juliana Amorim Novaes 6; Yandra Laís Rodrigues Bagagá 7; Maria Elda Alves de Lacerda Campos 8

- 1 ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE), epereirafeitoza@gmail.com
2 ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE), alanna.maria@upe.br
3 ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE), damires.mcrodrigues@upe.br
4 ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE), hellen.silva@upe.br
5 ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE), julia.sclins@upe.br
6 ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE), juliana.amorimnovaes@upe.br
7 ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE), yandralais58@gmail.com
8 ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE), elda.campos@upe.br

INTRODUÇÃO

- A mortalidade em menores de cinco anos é um importante indicador de saúde.
- Persistem desigualdades regionais no Brasil.
- Os óbitos por causas evitáveis podem ser prevenidos por ações de saúde.
- A análise dessas mortes evidencia fragilidades no sistema de saúde.
- Fortalecer a atenção primária, o pré-natal, a imunização e o cuidado infantil contribui para reduzir os óbitos.
- Compreender esse perfil subsidia políticas públicas mais eficazes.

OBJETIVO

Analisar a taxa de mortalidade em menores de cinco anos por causas evitáveis nas regiões brasileiras no ano de 2024.

METODOLOGIA

- Estudo documental, quantitativo e de natureza básica.
- Dados secundários do SIM, SINASC e DATASUS.
- Análise das cinco regiões brasileiras no ano de 2024.
- Cálculo da taxa de mortalidade por causas evitáveis em menores de cinco anos.
- Inclusão apenas de causas evitáveis.
- Dados analisados em planilha eletrônica.
- Dispensa de aprovação pelo Comitê de Ética.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Taxa nacional de 9,45 óbitos por mil nascidos vivos.
- Norte apresentou a maior taxa e Sul a menor.
- Persistem desigualdades regionais na mortalidade infantil.
- Norte e Nordeste apresentam maior vulnerabilidade.
- É necessário fortalecer a atenção primária, o pré-natal, a imunização e o acompanhamento da criança.

CONCLUSÃO

- Persistem fragilidades estruturais na atenção à saúde.
- A mortalidade por causas evitáveis é um importante indicador de qualidade da assistência.
- É necessário fortalecer as políticas públicas e reduzir as desigualdades regionais.
- Priorizar a atenção primária, a vigilância em saúde e a atenção materno-infantil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Mortalidade infantil e fetal por causas evitáveis no Brasil é a menor em 28 anos.** Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/marco/mortalidade-infantil-e-fetal-por-causas-evitaveis-no-brasil-e-a-menor-em-28-anos>. Acesso em: 23 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Brasil 2023:** análise da situação de saúde com enfoque nas crianças brasileiras. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt/saude-brasil-2023-analise-da-situacao-de-saude-com-enfoque-nas-criancas-brasileiras/view>. Acesso em: 23 abr. 2026.

BOING, A.F.; BOING, A.C. Modestos avanços, persistentes desigualdades: mortalidade de crianças no Brasil de 2010 a 2022. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 59, 2025.

MALTA, D. C. et al. Lista brasileira de causas de mortes evitáveis por intervenções do Sistema Único de Saúde. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, 2007.

NASCIMENTO, A. K. F.; CAMARGO, S. R. V.; BARBOSA, I. R. Impacto da oferta de serviços de saúde na mortalidade por causas evitáveis de crianças menores de 5 anos no Brasil. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**. 2025.